

Pesquisa de
Percepção dos
Empresários sobre o

**CAR
NA
VAL** **DE
NATAL
2026**

Fevereiro



CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO RIO GRANDE DO NORTE

Marcelo Fernandes de Queiroz
Presidente

Laumir Almeida Barreto
Diretor Executivo

DIVISÃO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN

Luciano Kleiber
Diretor

Lívia Aires
Coordenadora de Inovação e Competitividade

Luiz Henrique Martins
Analista de Negócios

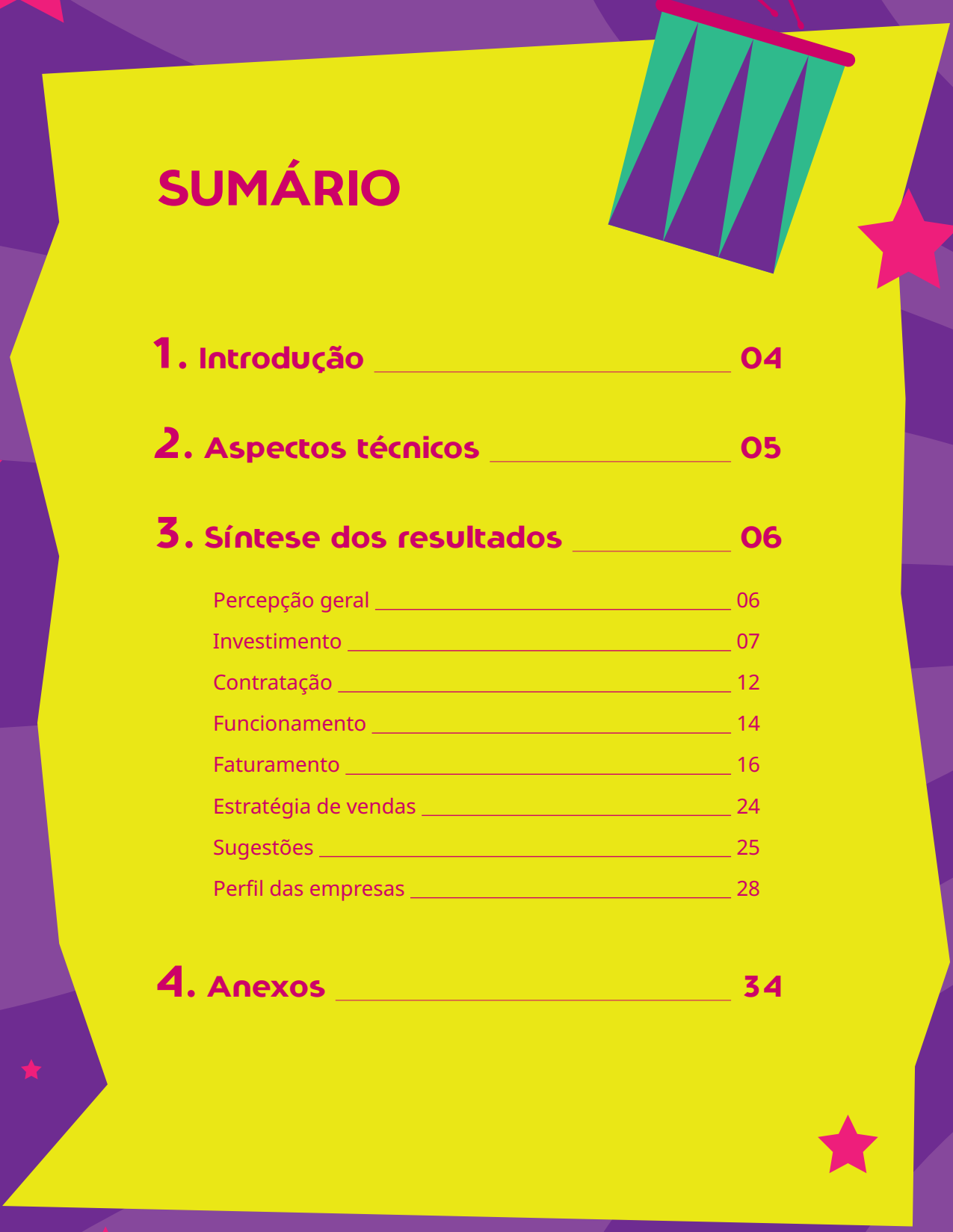
Eriadne Teixeira
Designer gráfico

INSTITUTO FECOMÉRCIO RN

Laumir Almeida Barreto
Diretor Executivo

Tiago Chacon Fontoura
Estatístico

Hugo Sergio Zacarias Ribeiro
Rogério Mateus Antunes De Carvalho
Franciana Karla de Souza Lima
Naftaly Alves Cunha
Najara Oliveira da Silva
Luanna Shirley de Medeiros Cunha
Maria Aparecida Pinto de Aguiar Paixão
Maria Glória Pinto Aguiar
Laila Cibeli Muniz Pinto
Pesquisadores



SUMÁRIO

1. Introdução _____ **04**

2. Aspectos técnicos _____ **05**

3. Síntese dos resultados _____ **06**

Percepção geral _____ 06

Investimento _____ 07

Contratação _____ 12

Funcionamento _____ 14

Faturamento _____ 16

Estratégia de vendas _____ 24

Sugestões _____ 25

Perfil das empresas _____ 28

4. Anexos _____ **34**

1

Introdução

Natal, capital do Rio Grande do Norte, consolidou-se como um dos principais destinos carnavalescos do estado ao realizar uma edição do Carnaval marcada por intensa participação popular, diversidade cultural e ampla descentralização das atrações. A programação, composta por artistas locais e nacionais distribuídos em diferentes polos da cidade, atraiu um expressivo fluxo de foliões e visitantes, fortalecendo o posicionamento do evento como um importante vetor de dinamização econômica e turística.

O elevado volume de público gerado pelo Carnaval de Natal refletiu de forma direta nos setores do comércio, da hospedagem, da alimentação e dos serviços, impactando positivamente bares, restaurantes, hotéis, pousadas, pequenos negócios e demais atividades ligadas à cadeia produtiva do turismo. Nesse contexto, o período carnavalesco assume papel estratégico para os empresários locais, tanto pela oportunidade de ampliação do faturamento quanto pela visibilidade proporcionada aos estabelecimentos durante o evento.

Com o objetivo de compreender esses impactos sob a perspectiva do setor produtivo, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), por meio do Instituto Fecomércio (IFC), realizou uma pesquisa técnica voltada à avaliação da percepção dos empresários diretamente envolvidos com o Carnaval de Natal. O estudo buscou identificar os efeitos do evento sobre o desempenho das vendas, o fluxo de clientes, a geração de oportunidades de negócio e as expectativas dos empreendedores em relação às próximas edições.

A iniciativa reforça o compromisso da Fecomércio RN em produzir informações qualificadas que vão além do acompanhamento conjuntural, atendendo à demanda da classe empresarial por dados consistentes e confiáveis. Ao disponibilizar resultados que subsidiam o planejamento estratégico dos empresários, gestores públicos e organizadores de eventos, a pesquisa contribui para o aperfeiçoamento do Carnaval de Natal como um evento sustentável, competitivo e cada vez mais relevante para o desenvolvimento econômico e turístico da capital potiguar.

2 Aspectos técnicos

O Instituto Fecomércio (IFC), da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), realizou uma pesquisa técnica no período de 12 a 17 de fevereiro de 2026, com o objetivo de avaliar a percepção dos empresários diretamente envolvidos com o Carnaval de Natal. O estudo buscou mensurar os impactos do evento sobre o desempenho das vendas, o fluxo de clientes nos estabelecimentos, bem como captar as expectativas dos empreendedores em relação às próximas edições da festa.

A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa, utilizando questionários estruturados aplicados por meio de entrevistas presenciais junto a 300 empreendedores, formais e informais, atuantes nos setores de comércio e serviços do município de Natal. A coleta de dados foi realizada por uma equipe de pesquisadores devidamente identificados, treinados e experientes, seguindo protocolos padronizados de abordagem, o que assegurou uniformidade e confiabilidade nas informações levantadas. Para o registro das respostas, foram utilizados tablets equipados com software especializado, permitindo o armazenamento imediato dos dados, além da georreferenciação dos pontos de aplicação, recurso que contribuiu para maior controle da cobertura amostral e precisão na execução do trabalho de campo.

A definição da amostra observou critérios técnicos de representatividade, garantindo margem de erro aproximada de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos, e nível de confiança de 95%, parâmetros amplamente utilizados em estudos dessa natureza. Após a etapa de coleta, os dados passaram por um processo criterioso de crítica, validação, tabulação e tratamento estatístico, com o objetivo de assegurar a consistência, a qualidade e a fidedignidade dos resultados apresentados.

As análises geradas a partir desse levantamento oferecem subsídios técnicos relevantes para a classe empresarial, associações comerciais, gestores públicos e organizadores do Carnaval de Natal, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas fundamentadas. Ao produzir informações qualificadas sobre a percepção dos empreendedores, o estudo reforça o papel da Fecomércio RN no apoio ao fortalecimento do comércio, do turismo e do desenvolvimento econômico local.

3

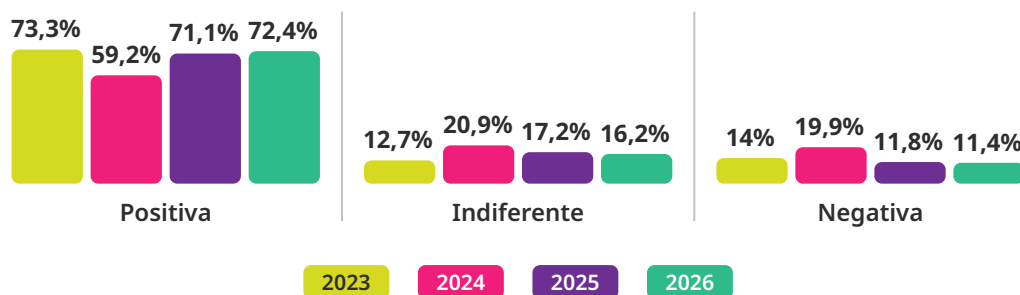
Síntese dos resultados

Percepção geral

A percepção dos empresários em relação ao impacto do Carnaval de Natal sobre seus negócios foi majoritariamente positiva, com 72,4% afirmando que a data afeta seu estabelecimento de forma favorável. Outros 16,2% consideraram o impacto indiferente, enquanto apenas 11,4% avaliaram como negativo. O resultado demonstra que o carnaval segue sendo um período estratégico para a atividade econômica local, beneficiando especialmente os segmentos diretamente ligados ao fluxo de consumidores, como comércio, alimentação, hospedagem e serviços.

Em 2025, o índice favorável foi de 71,1%, muito próximo ao registrado em 2026, e em 2023 havia alcançado 73,3%, reforçando a consistência histórica do impacto positivo. O ano de 2024 apresentou percentual menor (59,2%), mas ainda com maioria favorável. A redução gradual da percepção negativa — de 19,9% em 2024 para 11,4% em 2026 — também indica melhora no ambiente econômico durante o período carnavalesco. De forma geral, os dados revelam coerência e consolidação do Carnaval de Natal como um evento que contribui significativamente para o dinamismo e fortalecimento do setor empresarial local.

Gráfico 1 O Carnaval de Natal afeta o seu negócio de que forma?



Ao analisar a percepção por setor, observa-se que o comércio representou 50,6% das empresas entrevistadas, enquanto o segmento de serviços correspondeu a 49,4%, demonstrando maior equilíbrio entre os setores na

composição da amostra. Entre as empresas do comércio, 66,7% avaliaram o impacto do carnaval como positivo, 21,2% como indiferente e 12,2% como negativo, evidenciando maioria favorável, ainda que com presença relevante de empresários que não perceberam impacto direto. Já no setor de serviços, a percepção positiva foi ainda mais expressiva: 78,3% consideraram o impacto positivo, 11,2% indiferente e 10,5% negativo, indicando que as atividades de serviços — especialmente as diretamente ligadas ao turismo e lazer — foram as mais beneficiadas pelo evento.

No comércio, o índice positivo de 2026 (66,7%) mantém-se próximo ao observado em 2025 (68,4%) e acima do registrado em 2024 (51,2%), ainda que abaixo de 2023 (72,7%). Já no setor de serviços, a percepção positiva em 2026 (78,3%) supera todos os anos anteriores, que variaram entre 71% e 75%, reforçando a consolidação do carnaval como um período estratégico para esse segmento. Observa-se também redução gradual da percepção negativa no comércio em relação a 2024, enquanto nos serviços o índice permanece relativamente estável e em nível reduzido. De forma geral, os dados revelam consistência e fortalecimento do impacto positivo do Carnaval de Natal, especialmente no setor de serviços, mantendo equilíbrio e coerência na percepção empresarial ao longo dos anos.

Tabela 1 (Por setor) O Carnaval de Natal afeta o seu negócio de que forma?

	2023		2024		2025		2026	
	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços
Positiva	72,7%	75,9%	51,2%	71,8%	68,4%	74,4%	66,7%	78,3%
Indiferente	12,4%	13,8%	27,6%	10,3%	16,7%	17,8%	21,2%	11,2%
Negativa	14,9%	10,3%	21,1%	17,9%	14,9%	7,8%	12,2%	10,5%

Investimento

O principal destaque foi a ampliação de estoque, mencionada por 73,7% dos entrevistados — o maior percentual da série histórica — evidenciando forte expectativa de aumento na demanda. Também se destacam o aumento da variedade de produtos (28,6%) e a contratação de funcionários (23,4%), indicando preparação tanto em termos de oferta quanto de capacidade

operacional. A propaganda/divulgação ganhou relevância, alcançando 10,4%, sinalizando maior preocupação com posicionamento e atração de clientes. Apenas 8,1% afirmaram não ter realizado nenhum investimento, percentual significativamente reduzido. Investimentos em estrutura/reforma (6,8%), treinamento de equipe (1,6%) e outros (1,6%) complementam o cenário.

A ampliação de estoque passou de 58,3% para 73,7%, a propaganda cresceu de 3,9% para 10,4%, e o percentual de empresários que não realizaram nenhum investimento caiu de 30,4% para 8,1%, demonstrando mudança relevante na postura estratégica. A contratação de funcionários manteve-se em patamar elevado (22,5% em 2025 para 23,4% em 2026), enquanto o aumento da variedade de produtos também apresentou crescimento. De forma geral, os dados indicam maior confiança dos empresários no desempenho do carnaval em 2026, refletindo expectativa positiva de vendas e fortalecimento do planejamento operacional.

Tabela 2

Que tipo de investimento fez no seu negócio visando o Carnaval de Natal?

Múltiplas respostas

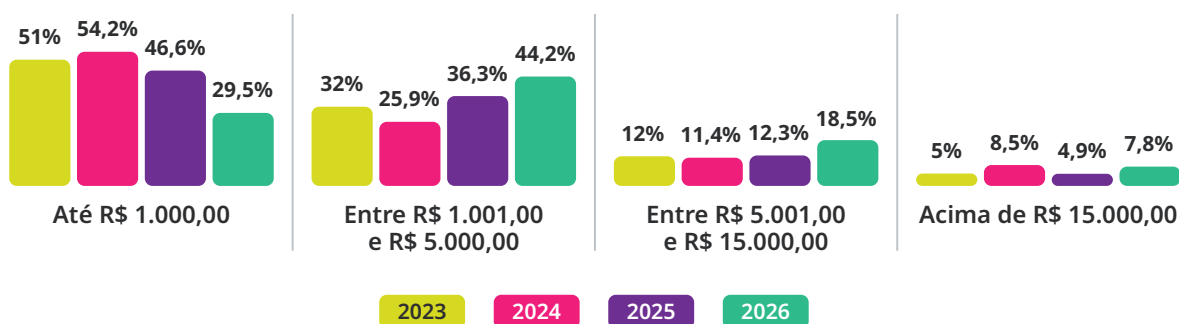
	2023	2024	2025	2026
Ampliação de estoque	66,7%	57,2%	58,3%	73,7%
Aumento na variedade de produtos	33,3%	12,4%	22,1%	28,6%
Contratação de funcionários	19%	9,5%	22,5%	23,4%
Propaganda/Divulgação em geral	0%	0,5%	3,9%	10,4%
Estrutura/Reforma/Estacionamento	6%	2,5%	4,4%	6,8%
Treinamento de equipe	4,3%	1%	3,4%	1,6%
Outros	3,3%	1%	1,5%	1,6%
Nenhum	15,7%	31,8%	30,4%	8,1%

A maior concentração passou a ocorrer na faixa de R\$ 1.001,00 a R\$ 5.000,00 (44,2%), seguida por até R\$ 1.000,00 (29,5%). Também se destaca o crescimento da faixa de R\$ 5.001,00 a R\$ 15.000,00 (18,5%), além de 7,8% que investiram acima de R\$ 15.000,00. Os dados indicam maior confiança dos empresários no potencial de retorno do evento, com deslocamento relevante das faixas de menor investimento para níveis intermediários e mais elevados, sinalizando preparação mais estruturada para o período carnavalesco.

Em 2023 e 2024, predominavam os investimentos de até R\$ 1.000,00 (acima de 50%), enquanto em 2025 já se observava crescimento na faixa entre R\$

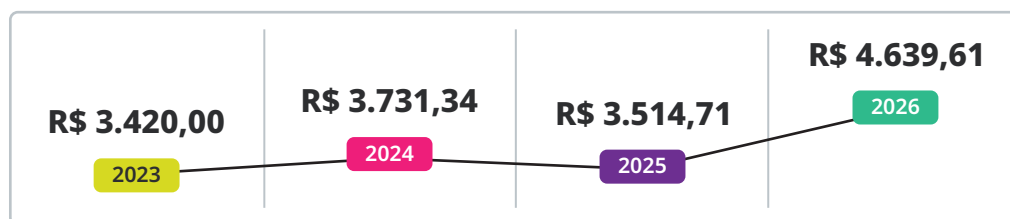
1.001,00 e R\$ 5.000,00 (36,3%). Em 2026, essa tendência se consolidou, com redução significativa dos investimentos mais baixos e aumento nas faixas intermediárias e superiores. O percentual de empresas que investiram entre R\$ 5.001,00 e R\$ 15.000,00 atingiu o maior patamar da série (18,5%), reforçando o cenário de maior planejamento e expectativa de retorno. De forma coerente com a percepção majoritariamente positiva do impacto do carnaval, os dados revelam amadurecimento e maior disposição dos empresários em investir estrategicamente no período festivo.

Gráfico 2 Quanto investiu no seu negócio visando o Carnaval de Natal?



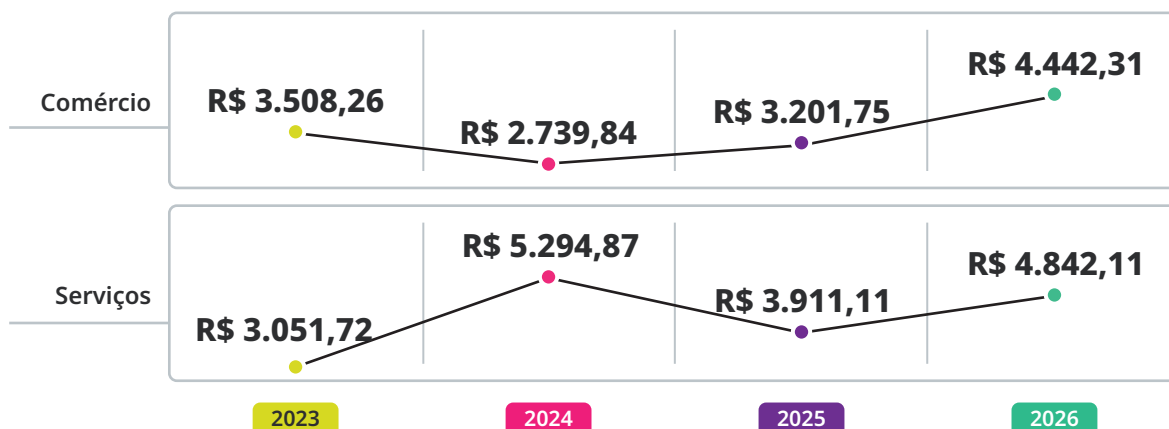
O investimento médio realizado pelos empresários para o Carnaval de Natal foi de R\$ 4.639,61, representando o maior valor da série histórica analisada. O dado confirma o movimento observado anteriormente de ampliação do nível de investimento, indicando maior confiança do setor empresarial no potencial de retorno econômico do evento. O aumento do ticket médio investido sugere planejamento mais estruturado, com aplicação de recursos em estoque, estrutura, divulgação e contratação de pessoal, visando melhor aproveitamento do fluxo de consumidores durante o período carnavalesco.

Em 2023, o investimento médio foi de R\$ 3.420,00, passando para R\$ 3.731,34 em 2024, ajustando-se para R\$ 3.514,71 em 2025 e alcançando crescimento significativo em 2026. O avanço de aproximadamente 32% em relação a 2025 reforça o cenário de maior disposição para investir e consolida a percepção positiva do carnaval como período estratégico para geração de receitas. De forma coerente com os demais indicadores, os dados demonstram fortalecimento do ambiente de negócios durante o evento, evidenciando maior maturidade e confiança do empresariado local.

Gráfico 3 Investimento médio, por ano:

O investimento médio por setor revela patamar elevado tanto no comércio quanto nos serviços, confirmando o fortalecimento do planejamento empresarial para o Carnaval de Natal. No comércio, o investimento médio foi de R\$ 4.442,31, enquanto no setor de serviços o valor alcançou R\$ 4.842,11, indicando maior aporte médio neste segmento. Os números demonstram que ambos os setores ampliaram significativamente seus investimentos, refletindo confiança no potencial de retorno econômico do evento e maior estruturação das estratégias para o período carnavalesco.

No comércio, o investimento médio havia sido de R\$ 3.508,26 em 2023, recuado para R\$ 2.739,84 em 2024, retomado para R\$ 3.201,75 em 2025 e alcançado crescimento expressivo em 2026. Já no setor de serviços, após registrar pico de R\$ 5.294,87 em 2024, houve ajuste em 2025 (R\$ 3.911,11) e nova elevação em 2026, aproximando-se novamente dos patamares mais altos da série. Esse comportamento indica maturidade e capacidade de adaptação dos empresários às condições de mercado, mantendo consistência e fortalecimento dos investimentos ao longo do tempo.

Gráfico 4 Investimento médio, por setor:

O investimento médio por porte de empresa evidencia crescimento expressivo em praticamente todas as categorias. Os MEIs registraram investimento médio de R\$ 4.100,00, demonstrando aumento significativo em relação aos anos anteriores. As Microempresas (ME) apresentaram média de R\$ 4.696,20, mantendo estabilidade em patamar elevado. Destacam-se as Empresas de Pequeno Porte (EPP), com investimento médio de R\$ 8.500,00, e as Empresas Médias/Grandes, que alcançaram R\$ 9.562,50, os maiores valores da série para esses segmentos. A categoria “Outros/Informais” registrou média de R\$ 3.813,95, também em nível superior ao observado anteriormente. Os dados indicam maior disposição para investir à medida que aumenta o porte da empresa, refletindo planejamento mais robusto e expectativa positiva de retorno durante o período carnavalesco.

Os MEIs, que haviam investido em média R\$ 2.807,23 em 2025, ampliaram significativamente seus aportes em 2026. As MEs mantiveram trajetória estável ao longo da série, com leve crescimento em 2026. Já as EPPs e empresas médias/grandes apresentaram oscilações nos anos anteriores, mas alcançaram em 2026 os maiores níveis de investimento da série histórica, evidenciando maior confiança no ambiente econômico do evento. De forma geral, os resultados mostram amadurecimento e fortalecimento do planejamento empresarial, com ampliação proporcional dos investimentos conforme o porte do negócio, reforçando a percepção positiva do Carnaval de Natal como oportunidade estratégica para geração de receitas.

Gráfico 5 Investimento médio, por porte:

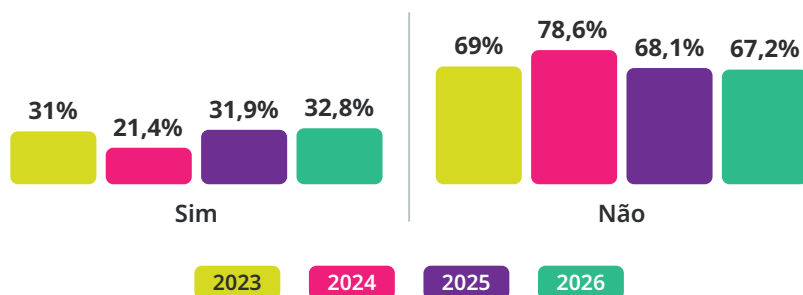
	2023	2024	2025	2026
MEI	R\$ 3.456,90	R\$ 2.882,35	R\$ 2.807,23	R\$ 4.100,00
ME	R\$ 4.521,13	R\$ 4.145,83	R\$ 4.620,69	R\$ 4.696,20
EPP	R\$ 2.789,47	R\$ 4.285,71	R\$ 3.350,00	R\$ 8.500,00
Média/Grande	R\$ 2.967,74	R\$ 6.222,22	R\$ 3.769,23	R\$ 9.562,50
Outros/Informais	R\$ 2.523,81	R\$ 3.176,47	R\$ 3.333,33	R\$ 3.813,95

Contratação

Sobre as contratações, neste ano, 32,8% dos empresários afirmaram ter contratado funcionários temporários exclusivamente para o período do Carnaval de Natal, enquanto 67,2% não realizaram contratações adicionais. O dado demonstra que aproximadamente um terço das empresas ampliou sua força de trabalho para atender ao aumento da demanda durante o evento, evidenciando impacto direto na geração de ocupação temporária e na dinamização do mercado de trabalho local. Esse comportamento está alinhado ao cenário de maior investimento médio e à percepção positiva do impacto do carnaval sobre os negócios.

Na comparação com os anos anteriores, observa-se estabilidade em patamar semelhante ao de 2025, quando 31,9% realizaram contratações, e acima do registrado em 2024 (21,4%). Em 2023, o percentual foi de 31%, muito próximo ao observado em 2026. O movimento indica recuperação e consolidação do ritmo de contratações temporárias após a queda verificada em 2024, mantendo coerência com a ampliação dos investimentos e com o fortalecimento do ambiente econômico do evento. De forma geral, os dados confirmam o Carnaval de Natal como período relevante não apenas para o faturamento das empresas, mas também para a geração de oportunidades de trabalho temporário.

Gráfico 6 Contratou alguém para trabalhar somente no período da festa?



A contratação de colaboradores temporários apresentou comportamentos distintos entre os setores. No comércio, 21,8% dos empresários afirmaram ter contratado funcionários exclusivamente para o período da festa, enquanto 78,2% não realizaram contratações adicionais. Já no setor de serviços, o percentual de contratações foi significativamente maior, com 44,1% das empresas

ampliando seu quadro de pessoal, frente a 55,9% que não contrataram. O resultado demonstra que o segmento de serviços — mais diretamente ligado ao atendimento ao público, alimentação, hospedagem e lazer — é o que mais absorve mão de obra temporária durante o carnaval, evidenciando impacto mais intenso da festa nesse setor.

No comércio, o índice de contratações em 2026 (21,8%) mantém-se praticamente igual ao de 2025 (21,9%) e acima do registrado em 2024 (10,6%), ainda que abaixo de 2023 (29,8%). Já no setor de serviços, o percentual de empresas que contrataram manteve-se elevado e estável nos dois últimos anos — 44,4% em 2025 e 44,1% em 2026 — consolidando tendência de maior dinamismo desse segmento durante o período carnavalesco. De forma geral, os dados reforçam que o Carnaval de Natal segue estimulando a geração de empregos temporários, sobretudo nos serviços, mantendo padrão consistente e positivo ao longo do tempo.

Tabela 3 Necessidade de contratação, por setor:

	2023		2024		2025		2026	
	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços
Sim	29,8%	36,2%	10,6%	38,5%	21,9%	44,4%	21,8%	44,1%
Não	70,2%	63,8%	89,4%	61,5%	78,1%	55,6%	78,2%	55,9%

A contratação de colaboradores por porte de empresa revela que a ampliação do quadro funcional durante o Carnaval de Natal foi mais intensa proporcionalmente nos negócios de maior estrutura, mas também apresentou crescimento relevante entre os microempreendedores. Entre os MEIs, 33,8% contrataram funcionários temporários, enquanto 66,3% não contrataram, indicando avanço expressivo em relação aos anos anteriores. Nas Microempresas (ME), 22,8% realizaram contratações e 77,2% não ampliaram o quadro, mostrando postura mais conservadora nesse porte. Já entre as Empresas de Pequeno Porte (EPP), o percentual de contratação foi bastante elevado, com 60% contratando e 40% não contratando, sinalizando forte impacto do evento nesse segmento. Nas Empresas Médias/Grandes, 56,3% contrataram e 43,8% não contrataram, reforçando a tendência de maior absorção de mão de obra conforme aumenta o porte do negócio. No grupo “Outros”, 32,6% contrataram, enquanto 67,4% não realizaram contratações.

As EPPs, que haviam registrado 55% de contratação em 2025, ampliaram para 60% em 2026, representando o maior percentual da série. As Empresas Médias/Grandes também avançaram de 46,2% em 2025 para 56,3% em 2026, após oscilações nos anos anteriores. Entre os MEIs, houve crescimento relevante frente a 2025 (24,1%), demonstrando maior confiança desse segmento. Já as Microempresas apresentaram leve redução em relação a 2025, mas mantêm patamar próximo ao histórico da série. De forma geral, os dados indicam fortalecimento do ambiente econômico proporcionado pelo carnaval, com maior geração de empregos temporários, sobretudo entre empresas com maior capacidade operacional, mantendo coerência e tendência positiva ao longo dos anos.

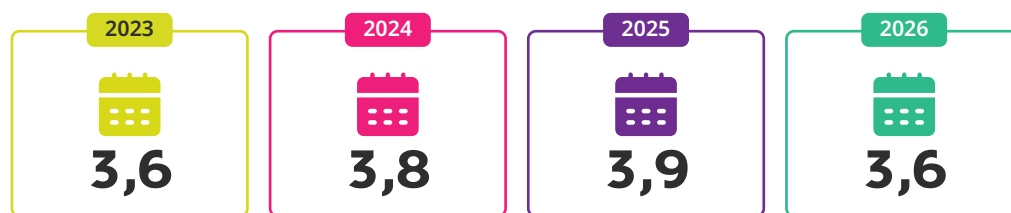
Tabela 4 Necessidade de contratação, por porte:

	2023		2024		2025		2026	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
MEI	28,4%	71,6%	17,6%	82,4%	24,1%	75,9%	33,8%	66,3%
ME	33,8%	66,2%	27,1%	72,9%	29,3%	70,7%	22,8%	77,2%
EPP	21,1%	78,9%	28,6%	71,4%	55%	45%	60%	40%
Média/Grande	38,7%	61,3%	14,8%	85,2%	46,2%	53,8%	56,3%	43,8%
Outros/Informais	31,7%	68,3%	26,5%	73,5%	36,7%	63,3%	32,6%	67,4%

Funcionamento

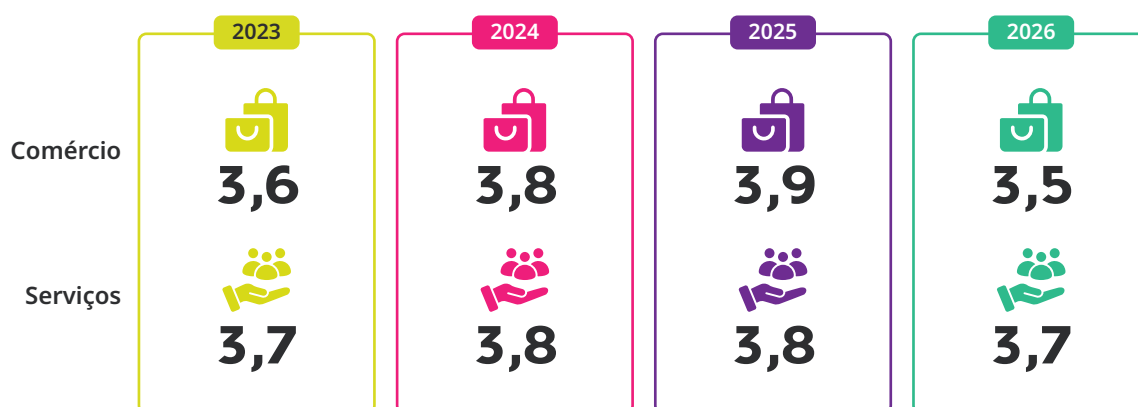
A média de dias de funcionamento dos estabelecimentos durante o Carnaval de Natal foi de 3,6 dias, indicando que os empresários mantiveram operação ativa praticamente durante todo o período festivo. O dado demonstra alinhamento do setor produtivo à dinâmica do evento, com planejamento operacional estruturado para atender ao fluxo de consumidores ao longo dos dias de maior movimentação.

Observa-se leve ajuste, já que naquele ano a média havia sido de 3,9 dias, o maior patamar da série. Em 2024, a média foi de 3,8 dias, e em 2023, 3,6 dias, o mesmo nível registrado em 2026. Dessa forma, o resultado atual mantém coerência histórica e estabilidade no padrão de funcionamento, evidenciando que o empresariado segue estruturando suas atividades de forma consistente, acompanhando a programação do evento e garantindo atendimento adequado à demanda gerada pelo carnaval.

Gráfico 7 Média de dias de funcionamento durante a festa:

A média de dias de funcionamento por setor durante o Carnaval de Natal foi de 3,5 dias no comércio e 3,7 dias nos serviços, evidenciando manutenção de operação praticamente integral ao longo do período festivo. O setor de serviços apresentou leve superioridade, o que é coerente com a natureza das atividades mais demandadas durante o carnaval, como alimentação, entretenimento e hospedagem.

O comércio passou de 3,9 dias em 2025 para 3,5 dias em 2026, enquanto os serviços permaneceram praticamente estáveis, passando de 3,8 para 3,7 dias. Em relação a 2023 e 2024, os indicadores mantêm padrão bastante semelhante, sempre próximos a quatro dias de funcionamento. De forma geral, os dados revelam consistência no planejamento operacional dos empresários ao longo da série histórica, com manutenção do compromisso de atendimento durante os principais dias da festa, reforçando estabilidade e maturidade na organização das atividades econômicas no período carnavalesco.

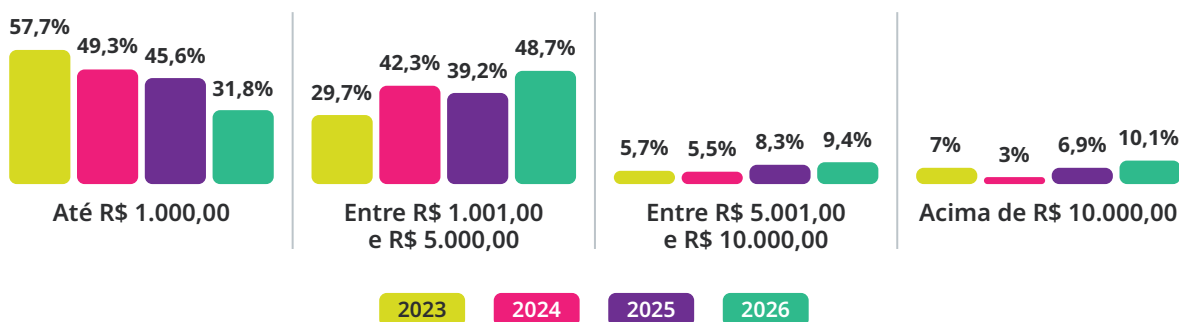
Gráfico 8 Média de dias de funcionamento, por setor:

Faturamento

O faturamento médio diário dos empresários durante o Carnaval de Natal apresentou avanço significativo em relação à distribuição das faixas de receita. A maior concentração passou a ocorrer na faixa de R\$ 1.001,00 a R\$ 5.000,00 (48,7%), seguida por até R\$ 1.000,00 (31,8%). Observa-se também crescimento nas faixas superiores, com 9,4% esperando faturar entre R\$ 5.001,00 e R\$ 10.000,00 e 10,1% projetando faturamento acima de R\$ 10.000,00 por dia. O cenário demonstra aumento das expectativas de receita, com deslocamento relevante das faixas mais baixas para níveis intermediários e superiores, indicando maior confiança dos empresários no desempenho econômico do evento.

Em 2023, predominavam empresas com expectativa de faturamento até R\$ 1.000,00 (57,7%), percentual que foi reduzido ao longo dos anos até alcançar 31,8% em 2026. Paralelamente, a faixa entre R\$ 1.001,00 e R\$ 5.000,00 ganhou protagonismo, passando de 29,7% em 2023 para 48,7% em 2026. As faixas superiores também apresentaram crescimento consistente, especialmente a categoria acima de R\$ 10.000,00, que atingiu seu maior percentual da série em 2026 (10,1%). Os dados revelam tendência positiva nas expectativas de faturamento, alinhada ao aumento dos investimentos e à percepção favorável do impacto do carnaval sobre os negócios, reforçando o fortalecimento do ambiente econômico durante o período festivo.

Gráfico 9 Quanto, em média, o seu negócio espera faturar por dia no Carnaval?

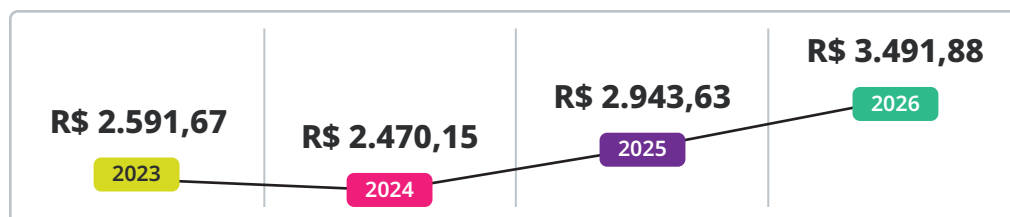


O faturamento médio esperado por dia e por negócio durante o Carnaval de Natal foi de R\$ 3.491,88, representando o maior valor da série histórica analisada. O resultado confirma o cenário de maior otimismo empresarial já

observado nas expectativas de receita, indicando ampliação do potencial de geração de caixa durante o período festivo. O avanço do valor médio reforça a percepção positiva dos empresários quanto ao desempenho econômico do evento e demonstra maior consolidação do carnaval como período estratégico para o comércio e os serviços.

Em 2023, o faturamento médio foi de R\$ 2.591,67, registrando leve recuo em 2024 (R\$ 2.470,15), seguido de recuperação em 2025 (R\$ 2.943,63) e avanço expressivo em 2026. O crescimento de aproximadamente 18,6% em relação a 2025 evidencia fortalecimento das expectativas e maior dinamismo econômico no período. De forma coerente com os indicadores de investimento e contratação, os dados confirmam amadurecimento do ambiente empresarial e consolidação do Carnaval de Natal como importante vetor de geração de receitas para os negócios locais.

Gráfico 10 Faturamento médio diário, por ano:

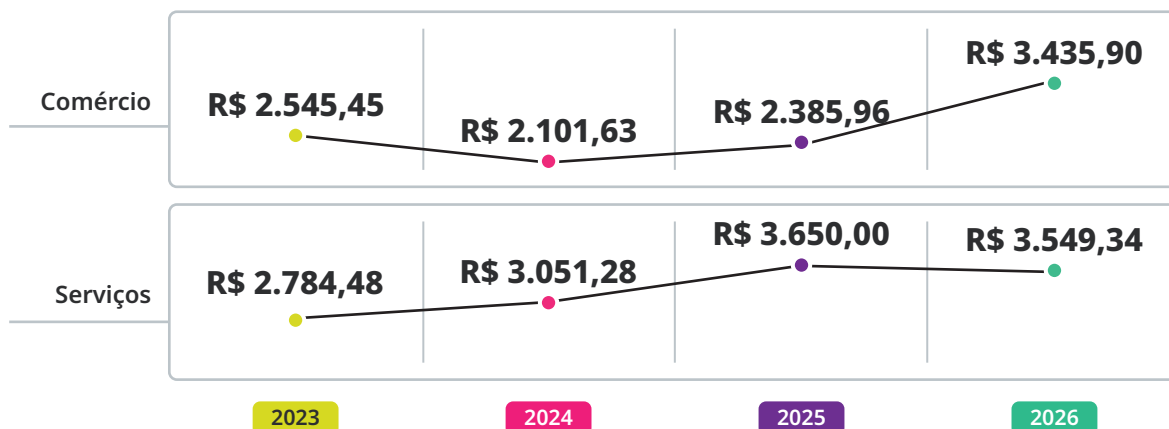


O faturamento médio por dia e por setor evidenciou desempenho elevado tanto no comércio quanto nos serviços, com valores bastante próximos entre si. O comércio registrou faturamento médio diário de R\$ 3.435,90, enquanto o setor de serviços apresentou média ligeiramente superior, de R\$ 3.549,34. Os dados demonstram equilíbrio entre os segmentos, confirmando que o impacto econômico do Carnaval de Natal se distribui de forma consistente entre as diferentes atividades, com leve destaque para os serviços, tradicionalmente mais sensíveis ao aumento do fluxo de consumidores.

Após registrar R\$ 2.385,96 em 2025, o setor avançou de forma expressiva para R\$ 3.435,90, representando crescimento superior a 40%. Já os serviços, que haviam apresentado crescimento contínuo até 2025 (atingindo R\$ 3.650,00), mantiveram em 2026 patamar elevado, com leve ajuste, permanecendo acima dos valores registrados em 2023 e 2024. De forma geral, os dados revelam fortalecimento do faturamento em ambos os setores, mantendo coerência

com o aumento dos investimentos e da percepção positiva dos empresários quanto ao impacto do evento, consolidando o carnaval como importante vetor de geração de receitas para o ambiente empresarial local.

Gráfico 11 Faturamento médio diário, por setor:



O faturamento médio por porte de empresa durante o Carnaval de Natal apresentou crescimento relevante em praticamente todos os segmentos, evidenciando fortalecimento do ambiente econômico. Os MEIs registraram média de R\$ 2.768,75, valor superior ao observado nos anos anteriores, indicando avanço importante na capacidade de geração de receita desse grupo. As Microempresas (ME) alcançaram R\$ 4.405,06, consolidando crescimento expressivo frente a 2025. As Empresas de Pequeno Porte (EPP) destacaram-se com média de R\$ 6.500,00, representando um dos maiores avanços proporcionais da série. Já as Empresas Médias/Grandes mantiveram patamar elevado, com R\$ 7.093,75, confirmando forte capacidade de absorção do aumento de demanda. No grupo “Outros/Informais”, o faturamento médio foi de R\$ 2.232,56, também acima dos registros anteriores.

Os MEIs, que vinham apresentando crescimento gradual, tiveram salto significativo em 2026. As MEs também ampliaram seu faturamento médio em relação a 2025, superando inclusive os patamares de 2023 e 2024. As EPPs registraram recuperação expressiva após estabilidade nos anos anteriores, enquanto as Empresas Médias/Grandes mantiveram nível elevado próximo ao pico de 2025. De forma geral, os dados indicam que o crescimento do faturamento foi proporcionalmente mais intenso nos portes intermediários

e pequenos, reforçando que o Carnaval de Natal gera oportunidades amplas e distribuídas entre diferentes perfis empresariais, mantendo coerência com a evolução positiva do cenário econômico do evento.

Gráfico 12 Faturamento médio diário, por porte:

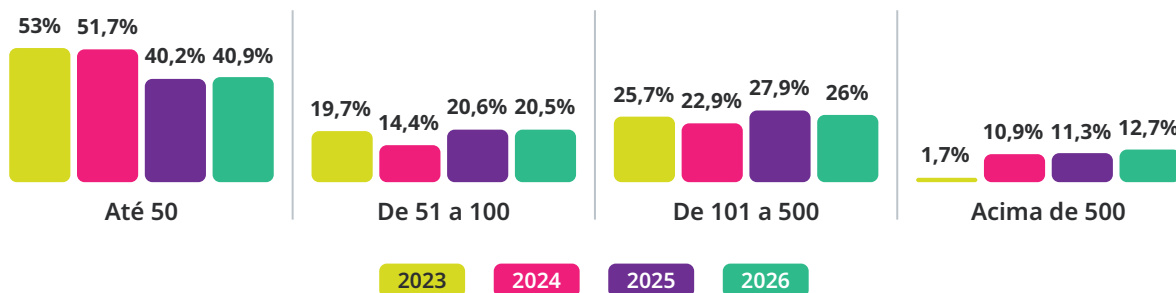
	2023	2024	2025	2026
MEI	R\$ 1.978,45	R\$ 2.011,76	R\$ 2.090,36	R\$ 2.768,75
ME	R\$ 3.528,17	R\$ 2.375,00	R\$ 3.456,90	R\$ 4.405,06
EPP	R\$ 4.263,16	R\$ 3.428,57	R\$ 3.350,00	R\$ 6.500,00
Média/ Grande	R\$ 3.838,71	R\$ 4.574,07	R\$ 7.307,69	R\$ 7.093,75
Outros/ Informais	R\$ 1.547,62	R\$ 1.882,35	R\$ 1.483,33	R\$ 2.232,56

A média de clientes recebidos por dia durante o Carnaval de Natal demonstrou bom nível de movimento nos estabelecimentos. A maior parcela das empresas declarou atender até 50 clientes por dia (40,9%), seguida por aquelas que receberam entre 101 e 500 clientes (26%) e entre 51 e 100 clientes (20,5%). Destaca-se ainda que 12,7% afirmaram atender acima de 500 clientes por dia, o maior percentual da série histórica. O resultado evidencia que, embora ainda predomine o atendimento em menor escala — especialmente entre pequenos negócios —, há crescimento consistente no número de empresas com elevado fluxo diário de consumidores.

A categoria de até 50 clientes, que era majoritária em 2023 (53%) e 2024 (51,7%), reduziu-se gradualmente até se estabilizar em torno de 40% nos dois últimos anos, indicando redistribuição do fluxo para faixas mais elevadas. A faixa entre 101 e 500 clientes manteve comportamento relativamente constante ao longo da série, reforçando equilíbrio no volume de atendimento. Já a categoria acima de 500 clientes apresentou crescimento contínuo desde 2024, atingindo em 2026 seu maior patamar (12,7%), o que demonstra aumento do dinamismo e da capacidade de atendimento de parte dos negócios. De forma geral, os dados revelam cenário positivo e coerente com o aumento do

faturamento médio e dos investimentos realizados, consolidando o carnaval como período de intensificação do fluxo de consumidores.

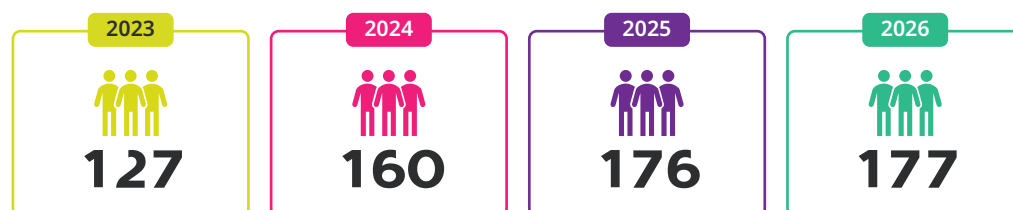
Gráfico 13 Média de clientes recebidos por dia durante a festa:



O número médio de clientes atendidos por dia durante o Carnaval de Natal foi de 177 clientes, representando o maior patamar da série histórica analisada. O resultado confirma a intensificação do fluxo de consumidores nos estabelecimentos ao longo do período festivo, evidenciando consolidação do evento como importante impulsionador da atividade econômica local. O dado também está alinhado com o crescimento do faturamento médio e com o aumento dos investimentos realizados pelos empresários.

Em 2023, a média foi de 127 clientes por dia, avançando para 160 em 2024, 176 em 2025 e alcançando 177 em 2026. Embora o crescimento entre 2025 e 2026 tenha sido mais moderado, o indicador mantém tendência positiva e estabilidade em patamar elevado. De forma coerente com os demais resultados da pesquisa, os dados demonstram fortalecimento contínuo do movimento nos negócios durante o carnaval, consolidando o evento como vetor relevante de geração de fluxo e oportunidades para o setor empresarial.

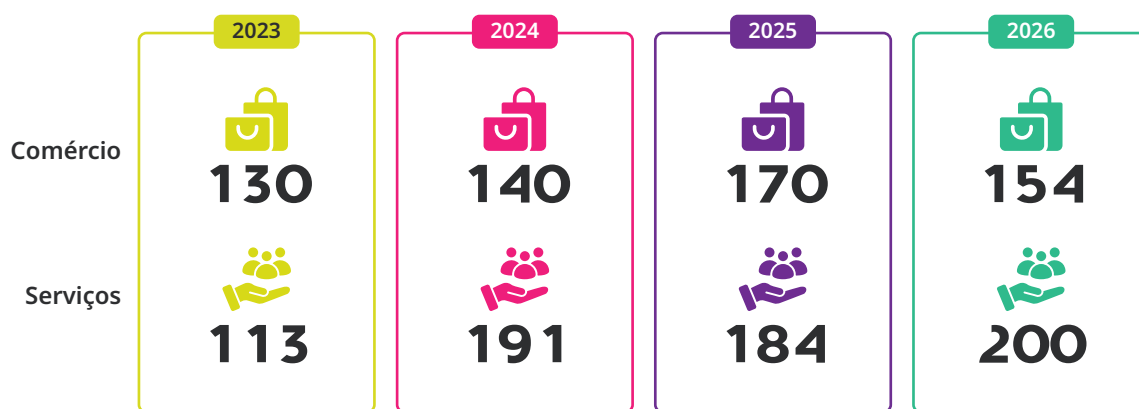
Gráfico 14 Média de clientes por dia durante a festa:



O número médio de clientes por setor evidencia comportamentos distintos entre comércio e serviços durante o Carnaval de Natal. O comércio registrou média de 154 clientes por dia, mantendo patamar elevado, enquanto o setor de serviços alcançou 200 clientes por dia, o maior valor da série histórica para esse segmento. O resultado reforça o papel estratégico dos serviços — especialmente alimentação, hospedagem, entretenimento e atividades ligadas ao turismo — como os mais impactados pelo aumento do fluxo de foliões.

O comércio, que havia alcançado 170 clientes em 2025, apresentou leve ajuste em 2026, mas ainda permanece acima dos níveis registrados em 2023 (130) e 2024 (140), demonstrando estabilidade em patamar superior ao início da série. Já os serviços mantêm trajetória ascendente: de 113 clientes em 2023 para 191 em 2024, 184 em 2025 e 200 em 2026, consolidando crescimento estrutural no atendimento ao público. De forma coerente com os dados de faturamento e contratação, os resultados indicam fortalecimento contínuo do setor de serviços e manutenção do dinamismo no comércio, confirmando o impacto positivo do carnaval sobre diferentes segmentos empresariais.

Gráfico 15 Média de clientes por dia, por setor:



O número médio de clientes por porte de empresa evidencia forte concentração do fluxo nas empresas de maior estrutura. As Empresas Médias/Grandes registraram média de 436 clientes por dia, enquanto as EPPs (Empresas de Pequeno Porte) alcançaram 415 clientes, representando os maiores volumes da série histórica para ambos os segmentos. As Microempresas (ME) mantiveram média de 160 clientes, enquanto os MEIs registraram 147 clientes por dia. No grupo “Outros”, a média foi de 169 clientes. O cenário demonstra

que, embora todos os portes tenham se beneficiado do período carnavalesco, o impacto em volume de atendimento foi significativamente mais expressivo nas empresas com maior capacidade operacional.

As EPPs, que já vinham apresentando crescimento — de 145 clientes em 2023 para 281 em 2025 — registraram salto significativo em 2026, atingindo 415 clientes. De forma semelhante, as Empresas Médias/Grandes evoluíram de 161 clientes em 2023 para 436 em 2026, consolidando trajetória ascendente. As Microempresas mantiveram estabilidade entre 2025 e 2026, enquanto os MEIs apresentaram leve ajuste após pico em 2024, permanecendo em patamar superior ao observado em 2023. De maneira geral, os dados revelam fortalecimento do fluxo de consumidores nos negócios de maior porte, mantendo coerência com o aumento do faturamento médio e confirmando o impacto positivo do Carnaval de Natal sobre a atividade empresarial.

Gráfico 16 Média de clientes por dia, por porte:

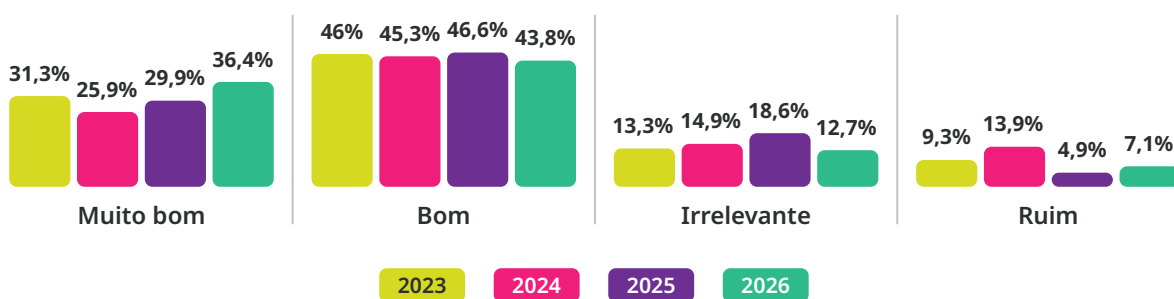
	2023	2024	2025	2026
MEI	92	161	152	147
ME	121	125	160	160
EPP	145	250	281	415
Média/ Grande	161	210	238	436
Outros/ Informais	173	149	173	169

A avaliação dos empresários sobre o movimento durante o Carnaval de Natal foi amplamente positiva. 36,4% classificaram como muito bom e 43,8% como bom, totalizando 80,2% de percepção favorável (muito bom + bom). Outros 12,7% consideraram irrelevante, enquanto apenas 7,1% avaliaram como ruim. O resultado evidencia que a grande maioria dos empreendedores percebeu aumento significativo no fluxo de clientes durante o período festivo, confirmando o dinamismo econômico proporcionado pelo evento.

Em 2025, o percentual positivo havia sido de 76,5%, enquanto em 2023 foi de 77,3%, ambos ligeiramente inferiores ao registrado em 2026. O ano de 2024

apresentou patamar mais moderado (71,2%), mas ainda com maioria favorável. Destaca-se o crescimento da avaliação “muito bom” em 2026, atingindo o maior percentual da série, ao mesmo tempo em que o índice de percepção negativa permanece relativamente baixo e dentro do padrão histórico. De forma geral, os dados revelam fortalecimento da percepção empresarial quanto ao aumento do movimento durante o carnaval, mantendo coerência com os indicadores de faturamento, número médio de clientes e investimento realizados no período.

Gráfico 17 Expectativa de movimento durante a festa:



Ao analisar o movimento durante o Carnaval por setor, observa-se percepção majoritariamente positiva tanto no comércio quanto nos serviços, com destaque mais expressivo para este último. No comércio, 29,5% avaliaram o movimento como muito bom e 45,5% como bom, totalizando 75% de avaliação positiva. Outros 16% consideraram irrelevante e 9% classificaram como ruim. Já no setor de serviços, os resultados foram ainda mais favoráveis: 43,4% avaliaram como muito bom e 42,1% como bom, somando 85,5% de percepção positiva, enquanto 9,2% consideraram irrelevante e apenas 5,3% apontaram como ruim. Os dados reforçam o protagonismo do setor de serviços no período carnavalesco, alinhado ao aumento do fluxo turístico e à maior demanda por atividades de alimentação, hospedagem e entretenimento.

O percentual de “muito bom” nesse setor evoluiu de 27,6% em 2023 para 35,6% em 2025, alcançando 43,4% em 2026, o maior da série. No comércio, embora o percentual de “muito bom” esteja abaixo do registrado em 2023, mantém-se em patamar consistente e superior a 2024, demonstrando estabilidade e coerência com o crescimento do público e do faturamento médio. De forma geral, ambos os setores apresentam maioria expressiva de avaliações

positivas ao longo da série histórica, confirmando que o Carnaval de Natal segue sendo um período relevante para o dinamismo empresarial, com resultados equilibrados e sustentáveis ao longo dos anos.

Tabela 5 Expectativa de movimento, por setor:

	2023		2024		2025		2026	
	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços
Muito bom	32,2%	27,6%	22,8%	30,8%	25,4%	35,6%	29,5%	43,4%
Bom	45,9%	46,6%	44,7%	46,2%	46,5%	46,7%	45,5%	42,1%
Irrelevante	13,6%	12,1%	17,9%	10,3%	23,7%	12,2%	16%	9,2%
Ruim	8,3%	13,8%	14,6%	12,8%	4,4%	5,6%	9%	5,3%

Estratégia de vendas

As estratégias adotadas pelos empresários para atrair clientes durante o Carnaval de Natal revelam postura mais ativa e diversificada. A divulgação em geral permanece como principal ação, citada por 51,9% dos entrevistados, mantendo-se como estratégia consolidada ao longo dos anos. Destaca-se o crescimento das iniciativas voltadas a preço baixo/promoções (39%), além do avanço expressivo do atendimento personalizado (26,3%), indicando maior foco na experiência do cliente. Apenas 5,8% afirmaram não ter adotado nenhuma estratégia, percentual significativamente inferior ao observado em anos anteriores. Outras ações mencionadas incluem facilidade na forma de pagamento (5,8%), banheiro para cliente (5,5%), panfletagem (3,9%), estacionamento (2,9%), sorteios/brindes (2,9%) e outras estratégias (4,2%). Como se trata de múltiplas respostas, os percentuais ultrapassam 100%.

As promoções cresceram de 27,9% para 39%, enquanto o atendimento personalizado mais que dobrou, passando de 12,7% para 26,3%. O percentual de empresários que não adotaram nenhuma ação caiu de 19,1% para 5,8%, evidenciando maior preparo e planejamento estratégico em 2026. A divulgação mantém-se estável em patamar elevado ao longo da série (sempre acima de 50%), demonstrando consistência na comunicação como ferramenta central de atração. De forma geral, os dados indicam amadurecimento das estratégias comerciais, com maior combinação entre preço, relacionamento e visibilidade, reforçando o ambiente competitivo e profissionalizado do carnaval.

Tabela 6

Qual ação/serviço utilizou para atrair clientes durante o carnaval?

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025	2026
Divulgação em geral	53%	54,7%	52,5%	51,9%
Preço baixo/Promoções	26,3%	18,9%	27,9%	39%
Atendimento personalizado	23,3%	7,5%	12,7%	26,3%
Facilidade na forma de pagamento	6,3%	2%	8,8%	5,8%
Banheiro para cliente	6,7%	1%	1%	5,5%
Panfletagem	3,3%	2,5%	7,8%	3,9%
Estacionamento	4%	0%	0,5%	2,9%
Sorteio de prêmio e/ou brindes	1,7%	0%	1,5%	2,9%
Outras	9,7%	2%	7,8%	4,2%
Nenhuma	18%	22,9%	19,1%	5,8%

Sugestões

As sugestões de melhoria apresentadas pelos empresários concentram-se principalmente em estrutura/espço do evento (26%), divulgação (29,9%) e trânsito/mobilidade urbana (21,1%), evidenciando preocupação com aspectos logísticos e organizacionais diante do crescimento expressivo do público. Também se destacam demandas relacionadas a investimento público (18,2%), banheiros públicos (17,9%), estacionamentos (17,5%), atrações/atrativos (16,2%) e programação (15,3%). Apenas 5,5% afirmaram não haver necessidade de melhorias, enquanto segurança (0,3%) apresentou índice muito baixo de sugestão, indicando percepção satisfatória nesse aspecto. Como se trata de múltiplas respostas, os percentuais ultrapassam 100%, refletindo diferentes frentes de aperfeiçoamento apontadas pelos empresários.

A estrutura/espço avançou de 24% para 26%, reforçando a necessidade de adaptação dos polos ao maior volume de público. A preocupação com trânsito/mobilidade cresceu significativamente, passando de 14,7% para 21,1%, o que é coerente com o aumento do fluxo de pessoas em 2026. As demandas por banheiros públicos e estacionamentos também apresentaram crescimento relevante, refletindo maior atenção à infraestrutura de apoio. Por outro lado, a sugestão relacionada à divulgação manteve-se estável em relação a 2025, enquanto a percepção de necessidade de melhorias em segurança permanece baixa. De forma geral, os dados indicam que, à medida que o carnaval cresce

em dimensão e impacto, as sugestões passam a concentrar-se em ajustes estruturais e logísticos, demonstrando maturidade do evento e busca contínua por aperfeiçoamento.

Tabela 7 Sugestões de melhorias:

Múltiplas respostas

	2024	2025	2026
Divulgação	35,8%	29,9%	29,9%
Estrutura/Espaço do evento	14,4%	24%	26%
Trânsito/Mobilidade urbana	6%	14,7%	21,1%
Investimento público	10%	23,5%	18,2%
Banheiros públicos	4%	6,4%	17,9%
Estacionamentos	6,5%	8,8%	17,5%
Atrações/atrativos	9%	16,2%	16,2%
Programação	10%	15,2%	15,3%
Segurança	12,4%	4,9%	5,5%
Outras	1,5%	2%	0,3%
Nenhuma	11,9%	14,7%	9,4%

A avaliação dos empresários sobre o Carnaval do município apresentou predominância de notas elevadas, com destaque para a nota 10 (35,1%), que foi a mais citada, seguida da nota 8 (22,4%) e da nota 9 (14,3%). As avaliações intermediárias também tiveram participação relevante, como nota 7 (9,7%), nota 6 (3,9%) e nota 5 (7,5%). As notas mais baixas apareceram de forma residual: nota 4 (0,6%), nota 3 (1%), nota 2 (0,3%), nota 1 (0%) e nota 0 (4,5%), enquanto 0,6% não souberam responder. Ao somar as notas de 8 a 10, observa-se que 71,8% atribuíram avaliações altas ao evento, reforçando percepção amplamente favorável quanto à organização e aos resultados do Carnaval 2026.

Comparativamente aos anos anteriores, percebe-se avanço significativo na nota máxima. Em 2024, 22,4% atribuíram nota 10, percentual muito próximo ao registrado em 2025 (22,1%), enquanto em 2026 esse indicador saltou para 35,1%, evidenciando crescimento expressivo na avaliação de excelência do evento. A soma das notas 8, 9 e 10 também evoluiu, passando de 58,3% em 2024 e 61,3% em 2025 para 71,8% em 2026, o que demonstra fortalecimento da percepção positiva entre os empresários. Apesar de pequenas oscilações nas notas mais baixas, o conjunto dos dados revela tendência consistente de valorização do carnaval ao longo do tempo, consolidando o evento como cada vez mais bem avaliado pelo setor produtivo local.

Tabela 8 De 0 a 10, qual nota você dá para o Carnaval de Natal?

	2024	2025	2026
0	3,5%	2,5%	4,5%
1	0%	0,5%	0%
2	1,5%	1%	0,3%
3	1,5%	2,5%	1%
4	3%	0,5%	0,6%
5	13,9%	9,8%	7,5%
6	4%	6,4%	3,9%
7	12,9%	12,7%	9,7%
8	25,9%	29,9%	22,4%
9	10%	9,3%	14,3%
10	22,4%	22,1%	35,1%
Não sabe	1,5%	2,9%	0,6%

A nota média atribuída pelos empresários ao Carnaval do município foi de 7,99, representando o melhor resultado da série analisada. O indicador confirma a predominância de avaliações elevadas observada na distribuição das notas, refletindo percepção amplamente favorável quanto à organização, ao movimento econômico e aos resultados gerais do evento. A aproximação da média ao patamar 8 reforça a consolidação do carnaval como um período estratégico e bem avaliado pelo setor empresarial.

Em 2024, a nota média foi de 7,35, avançando para 7,54 em 2025 e alcançando 7,99 em 2026, o que representa crescimento acumulado consistente ao longo do período. O movimento ascendente demonstra amadurecimento do evento, maior alinhamento entre expectativas e resultados e fortalecimento da confiança dos empresários no impacto positivo do carnaval sobre seus negócios, consolidando tendência de melhoria gradual e sustentável na avaliação geral.

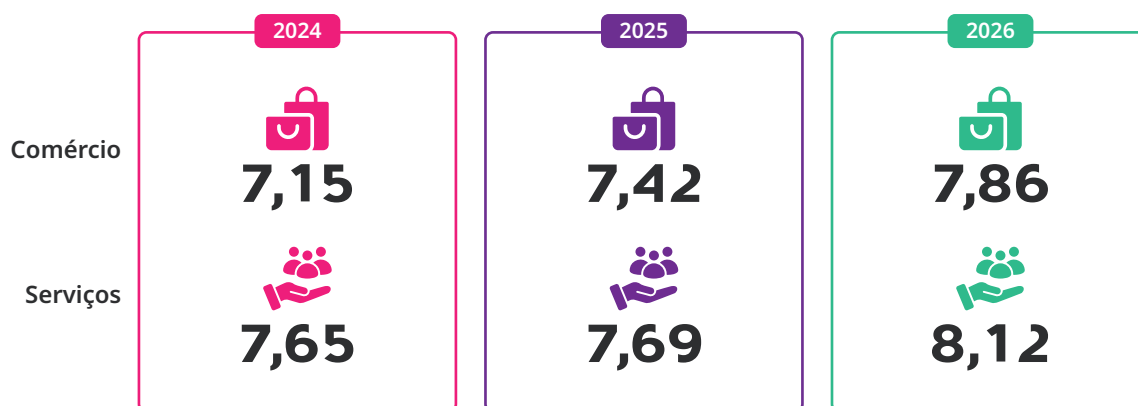
Gráfico 18 Nota média:



A nota média atribuída ao Carnaval por setor evidencia avaliação positiva tanto no comércio quanto nos serviços. O comércio registrou média de 7,86, demonstrando avanço expressivo na percepção do segmento em relação ao evento. Já o setor de serviços apresentou média de 7,69, mantendo patamar elevado e estável de avaliação. Os dois setores, portanto, permanecem com notas próximas a 8, reforçando um cenário de satisfação consistente entre os empresários.

Observa-se trajetória de crescimento mais acentuada no comércio, que evoluiu de 7,15 em 2024 para 7,42 em 2025, alcançando 7,86 em 2026, evidenciando fortalecimento gradual da percepção positiva. O setor de serviços, por sua vez, aumentou, passando de 7,65 em 2024 para 7,69 em 2025 e 8,12 em 2026, o que demonstra consistência e manutenção da boa avaliação ao longo do tempo. De forma geral, os dados revelam equilíbrio entre os segmentos e consolidação do Carnaval como evento bem avaliado pelo setor produtivo local.

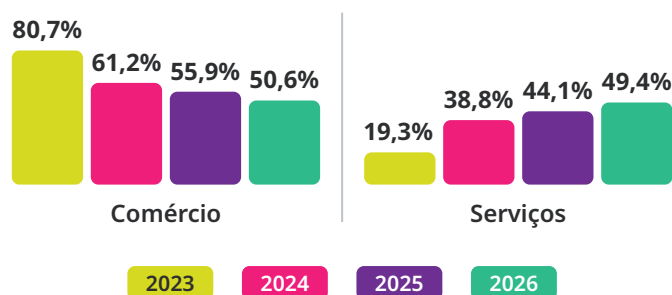
Gráfico 19 Nota média, por setor:



Perfil das empresas

A distribuição dos negócios participantes da pesquisa apresenta equilíbrio entre os setores, com 50,6% pertencentes ao comércio e 49,4% aos serviços. O resultado demonstra uma composição praticamente paritária entre os segmentos, refletindo a ampliação da participação do setor de serviços na dinâmica econômica do Carnaval de Natal. Esse cenário é coerente com o fortalecimento das atividades ligadas ao turismo, alimentação, entretenimento e demais serviços diretamente impactados pelo aumento do fluxo de foliões.

Em 2023, o comércio representava 80,7% da amostra, enquanto os serviços somavam 19,3%. Em 2024, essa diferença já se reduzia para 61,2% comércio e 38,8% serviços, e em 2025 a participação dos serviços avançava para 44,1%, aproximando-se ainda mais do comércio (55,9%). Em 2026, consolida-se praticamente o equilíbrio entre os setores, indicando amadurecimento do evento e maior protagonismo das atividades de serviços na estrutura econômica do carnaval. Essa evolução demonstra diversificação e ampliação do impacto do evento sobre diferentes segmentos empresariais, fortalecendo a cadeia produtiva como um todo.

Gráfico 20 Setor:

A composição dos negócios participantes da pesquisa evidencia predominância dos Microempreendedores Individuais (MEI), que representam 51,9% do total. Em seguida aparecem as Microempresas (ME), com 25,6%, o grupo “Outros” com 14%, as Empresas Médias/Grandes com 5,2% e as EPPs (Empresas de Pequeno Porte) com 3,2%. O cenário demonstra forte presença de empreendimentos de menor porte na dinâmica econômica do Carnaval de Natal, reforçando o caráter democrático do evento e sua capacidade de gerar oportunidades para pequenos negócios.

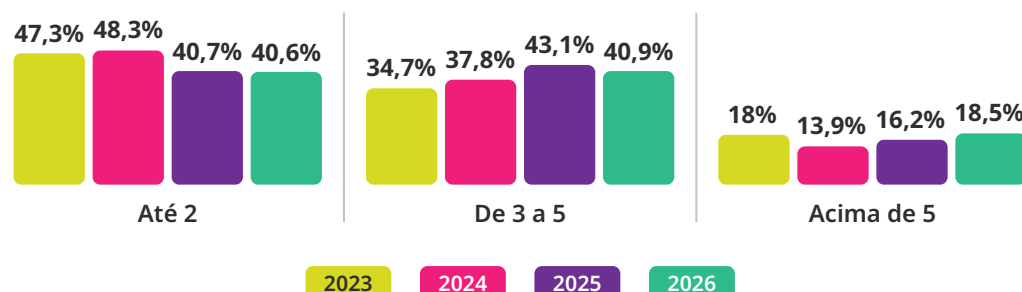
Na comparação com os anos anteriores, observa-se crescimento consistente da participação dos MEIs, que passaram de 38,7% em 2023 para 42,3% em 2024, 40,7% em 2025 e atingiram 51,9% em 2026, consolidando maior protagonismo desse segmento. As MEs mantêm participação relativamente estável ao longo da série, oscilando entre 23% e 28%, enquanto os portes maiores apresentam variações pontuais, mas dentro de um padrão coerente com a estrutura empresarial local. De modo geral, os dados indicam fortalecimento da base empreendedora de pequeno porte no carnaval, alinhado ao crescimento do número médio de clientes e do faturamento observado no período.

Tabela 9 **Porte:**

	2023	2024	2025	2026
MEI	38,7%	42,3%	40,7%	51,9%
ME	23,7%	23,9%	28,4%	25,6%
EPP	6,3%	3,5%	9,8%	3,2%
Média/Grande	10,3%	13,4%	6,4%	5,2%
Outros/Informais	21%	16,9%	14,7%	14%

A estrutura de pessoal dos negócios participantes revela distribuição equilibrada entre os diferentes portes de equipe. 40,6% das empresas possuem até 2 colaboradores, 40,9% contam com 3 a 5 funcionários e 18,5% possuem mais de 5 colaboradores. O dado demonstra leve predominância das equipes de médio porte (3 a 5 colaboradores), mas com forte presença também dos pequenos negócios com até dois funcionários, reforçando o perfil empreendedor e de base familiar que caracteriza parte significativa da economia local durante o Carnaval.

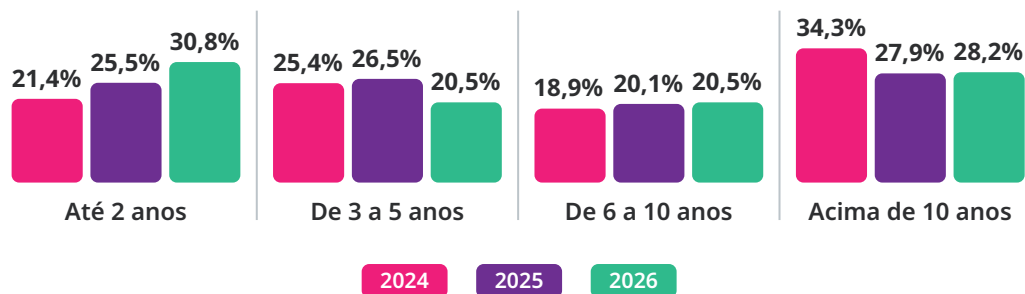
O grupo com 3 a 5 colaboradores, que vinha crescendo de 34,7% em 2023 para 43,1% em 2025, mantém patamar elevado em 2026 (40,9%), indicando consolidação desse perfil. Já as empresas com mais de 5 colaboradores retornam ao nível de 2023 (18,5% em 2026 contra 18% em 2023), após leve recuo em 2024 e 2025, sinalizando expansão gradual da capacidade operacional. De maneira geral, os dados demonstram coerência e equilíbrio na estrutura das equipes, alinhados ao aumento de clientes e faturamento observados ao longo do período carnavalesco.

Gráfico 21 **Número de colaboradores:**

O tempo de atuação dos negócios participantes demonstra combinação entre renovação e experiência no mercado. 30,8% possuem até 2 anos de atividade, indicando forte presença de empreendimentos mais recentes. Outros 20,5% têm entre 3 e 5 anos, 20,5% entre 6 e 10 anos e 28,2% atuam há mais de 10 anos, evidenciando também parcela significativa de empresas consolidadas. O cenário revela equilíbrio entre novos empreendedores e negócios com trajetória mais longa, reforçando o dinamismo e a maturidade do ambiente empresarial impactado pelo Carnaval.

Observa-se crescimento gradual da participação dos negócios mais jovens, que passaram de 21,4% em 2024 para 25,5% em 2025 e atingiram 30,8% em 2026, sinalizando renovação e entrada de novos empreendimentos no mercado. Ao mesmo tempo, a faixa de empresas com acima de 10 anos mantém representatividade relevante (28,2% em 2026), demonstrando estabilidade estrutural. As categorias intermediárias permanecem relativamente equilibradas ao longo da série. De modo geral, os dados indicam ambiente empresarial diversificado, com coexistência de experiência e novos investimentos, fortalecendo a base econômica do evento.

Gráfico 22 Tempo de atuação:



A estrutura setorial das empresas entrevistadas revela forte presença dos segmentos diretamente ligados ao consumo imediato e à experiência do público durante o evento. Destacam-se Bares e Restaurantes (27,9%), mantendo-se como o principal segmento, seguidos por Vestuário (15,9%), Lanchonetes (12,7%) e Conveniência (7,5%), reforçando o protagonismo das atividades relacionadas à alimentação, bebidas e consumo rápido. Também apresentam participação relevante Salão de beleza/Barbearia (4,5%), Supermercado (2,9%), Sorveterias (2,3%), Calçados (2,3%), Hotéis/Pousadas (2,3%), Farmácias (2,3%) e Padaria e Confeitaria (1,9%). Segmentos como Perfumaria (1,6%),

Eletrodomésticos/Eletrônicos (1%), Óticas (1%), Variedades (1%), Fantasia e adereços (1%) e Acessórios em geral (1%) também aparecem com participação pontual, além de diversas outras atividades com percentuais entre 0,3% e 0,6%, como distribuidoras, pizzarias, peixarias, bijuterias, informática, cosméticos, alimentos, bebidas, fotografia e outros nichos específicos. O grupo “Outros”, que representava fatias mais expressivas em anos anteriores, não aparece em 2026, indicando maior detalhamento e segmentação da amostra.

Percebe-se relativa estabilidade na liderança de Bares e Restaurantes (29,9% em 2025 para 27,9% em 2026), mantendo o setor como principal beneficiário do evento. O segmento de Vestuário cresce levemente (13,7% para 15,9%), enquanto Lanchonetes também registra avanço moderado (11,8% para 12,7%). Em contrapartida, Artesanatos apresenta redução significativa (10,3% para 3,2%), sugerindo menor representatividade desse segmento específico na amostra de 2026. Nota-se ainda aumento da participação de Supermercados e leve crescimento de segmentos ligados a serviços pessoais, como salões e barbearias. O perfil setorial mantém coerência com a dinâmica típica do carnaval, concentrando-se em alimentação, bebidas, vestuário e serviços de apoio ao público, o que demonstra alinhamento entre a estrutura empresarial local e as demandas geradas pelo evento.

Tabela 10 Ramo de atividade:

	2023	2024	2025	2026
Bares/Restaurantes	23,7%	16,9%	29,9%	27,9%
Vestuário	16,3%	14,4%	13,7%	15,9%
Lanchonetes	11,7%	14,4%	11,8%	12,7%
Conveniência	4,7%	6%	8,3%	7,5%
Salão de beleza/Barbearia	3,7%	1,5%	2,5%	4,5%
Artesanatos	6,3%	10,9%	10,3%	3,2%
Supermercado	0,3%	1%	0%	2,9%
Sorveterias	1,7%	3%	4,4%	2,3%
Calçados	1,3%	3%	1%	2,3%
Hotéis/Pousadas	0,3%	0%	3,9%	2,3%
Farmácias	2%	3,5%	1%	2,3%
Padaria e Confeitaria	2,3%	2%	1%	1,9%
Perfumaria	1%	0,5%	0,5%	1,6%
Eletrodomésticos/Eletrônicos	0%	1,5%	0,5%	1%
Óticas	0%	0%	0%	1%
Variedades	1,3%	0,5%	0%	1%

Fantasia e adereços	7,3%	3%	2,5%	1%
Acessórios em geral	0,3%	1,5%	0%	1%
Distribuidora	4,7%	2,5%	0,5%	0,6%
Pizzaria	1%	0,5%	0,5%	0,6%
Peixaria	0,7%	0%	0%	0,6%
Bijouterias	0%	0,5%	0%	0,6%
Informática	0%	0%	0,5%	0,3%
Artigos em geral	0,3%	0%	0%	0,3%
Produtos naturais	0%	0,5%	0,5%	0,3%
Descartáveis e embalagens	0%	0%	0%	0,3%
Churrasqueira	0%	0%	0%	0,3%
Cosméticos	0%	1,5%	0%	0,3%
Produtos de limpeza	0%	0%	0%	0,3%
Alimentos	0,3%	1,5%	0,5%	0,3%
Quiosque	0%	0%	0%	0,3%
Papelaria	0%	0%	0%	0,3%
Chocolateria	0%	0%	0%	0,3%
Drinks	0%	0%	0%	0,3%
Bebidas em geral	0%	4%	0%	0,3%
Assistência técnica	0%	0%	1%	0,3%
Maquiagem	0%	0%	0%	0,3%
Fotografia	0%	0%	0%	0,3%
Outros	8,7%	5,5%	5,4%	0%

4

Anexo





Fecomércio RN

CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio